



Notícias

[Últimas notícias](#)
[Arquivo de notícias](#)
[Calendário de eventos](#)
[infoAmbiental](#)

Falta de saneamento causa impacto no trabalho e escola, mostra pesquisa

07/04/2008

Por Samantha Maia

A falta de saneamento básico em 53% das residências b impacto indireto sobre o desempenho da população no trabal Segundo pesquisa do Instituto Trata Brasil, divulgada ontem, vivem em locais sem acesso a serviços de água e esgoto faltam trabalho devido a sintomas associados a doenças de transmissã diarréia e vômitos. Entre os estudantes sem acesso a rede de freqüência escolar chega a ser 2% menor do que entre o atendimento adequado dos serviços.

Para o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) coordenador da pesquisa, a situação é agravada pela baix serviços de saúde entre as pessoas desprovida de rede de sane casas, o que as faz depender do atendimento público. "E capacidade para lidar com os problemas de saúde gerado hídrica", diz Neri. O levantamento mostra que apenas 13% d possuem planos de saúde, enquanto entre as pessoas atendi esgoto esse percentual é de 33%.

Nas escolas, o impacto da falta de acesso à infra-estrutura de s esgoto é mais perceptível na queda do aproveitamento dos al presença. Os índices de reprovação são 46,7% menores entr jovens que vivem em locais com instalações adequadas. O escolar como um todo chega a ser 30% menor entre as crianç acesso ao saneamento básico.

Segundo o diretor do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho, a inten é mapear os problemas e dar visibilidade. "A situação é de preciso perceber os impactos que essa falta de investimento tra a economia", diz.

O estudo mostra que o investimento em obras no setor de sar ocupa a quinta posição entre os que mais geram empregos n agropecuária, agroindústria, administração pública e serviço: frente de setores intensivos em mão-de-obra, como o têxtil civil.

O impacto sobre a atividade turística também é abordado na p da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) indicar que limp

motivo de insatisfação dos turistas em relação ao destino levantamento realizado com 20 municípios litorâneos m investimentos em saneamento básico estão abaixo do necessã índices de atendimento evoluam de forma significativa.

Fora do padrão, uma cidade citada como exemplo bem sucedida 1997 a 2006, a região metropolitana da capital baiana consei cobertura de rede de esgoto de 32,3% das casas para 78 metropolitana do Rio de Janeiro, por sua vez, a evolução no m de 52,4% para 62,3%. O economista Marcelo Neri lembra qu receberam no período grandes investimentos para despoluiçã diferença dos resultados mostra que a gestão é essencial p setor, o que pode servir de lição para o PAC (Programa de Crescimento)", diz Neri.

Fonte: Valor Econômico

<< Leia mais notícias como esta

| SAC (19) 3825-1991 | Nosso horário de atendimento é das 07:30 às 17:15 hs. | empresa | produtos | aplicações | suporte | contato | no

© 2007 Ag Solve Monitoramento Ambiental